



EsPCEx

2017

PROVA 1

Português

Curso EsPCEx 2021



É proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo desse material sem prévia autorização.

Todos os direitos reservados a
EU MILITAR
Nova Iguaçu-RJ
suporte@eumilitar.com

PROVA DE PORTUGUÊS

Escolha a única alternativa correta, dentre as opções apresentadas, que responde ou completa cada questão, assinalando-a, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, no Cartão de Respostas.

Após a leitura atenta do texto apresentado a seguir, responda às questões propostas.

Noruega como Modelo de Reabilitação de Criminosos

O Brasil é responsável por uma das mais altas taxas de reincidência criminal em todo o mundo. No país, a taxa média de reincidência (amplamente admitida mas nunca comprovada empiricamente) é de mais ou menos 70%, ou seja, 7 em cada 10 criminosos voltam a cometer algum tipo de crime após saírem da cadeia.

Alguns perguntariam “Por quê?”. E eu pergunto: “Por que não?” O que esperar de um sistema que propõe reabilitar e reinserir aqueles que cometerem algum tipo de crime, mas nada oferece, para que essa situação realmente aconteça? Presídios em estado de depredação total, pouquíssimos programas educacionais e laborais para os detentos, praticamente nenhum incentivo cultural, e, ainda, uma sinistra cultura (mas que diverte muitas pessoas) de que bandido bom é bandido morto (a vingança é uma festa, dizia Nietzsche).

Situação contrária é encontrada na Noruega. Considerada pela ONU, em 2012, o melhor país para se viver (1º no ranking do IDH) e, de acordo com levantamento feito pelo Instituto Avante Brasil, o 8º país com a menor taxa de homicídios no mundo, lá o sistema carcerário chega a reabilitar 80% dos criminosos, ou seja, apenas 2 em cada 10 presos voltam a cometer crimes; é uma das menores taxas de reincidência do mundo. Em uma prisão em Bastoy, chamada de ilha paradisíaca, essa reincidência é de cerca de 16% entre os homicidas, estupradores e traficantes que por ali passaram. Os EUA chegam a registrar 60% de reincidência e o Reino Unido, 50%. A média europeia é 50%.

A Noruega associa as baixas taxas de reincidência ao fato de ter seu sistema penal pautado na reabilitação e não na punição por vingança ou retaliação do criminoso. A reabilitação, nesse caso, não é uma opção, ela é obrigatória. Dessa forma, qualquer criminoso poderá ser condenado à pena máxima prevista pela legislação do país (21 anos), e, se o indivíduo não comprovar estar totalmente reabilitado para o convívio social, a pena será prorrogada, em mais 5 anos, até que sua reintegração seja comprovada.

O presídio é um prédio, em meio a uma floresta, decorado com grafites e quadros nos corredores, e no qual as celas não possuem grades, mas sim uma boa cama, banheiro com vaso sanitário, chuveiro, toalhas brancas e porta, televisão de tela plana, mesa, cadeira e armário, quadro para afixar papéis e fotos, além de geladeiras. Encontra-se lá uma ampla biblioteca, ginásio de esportes, campo de futebol, chalés para os presos receberem os familiares, estúdio de gravação de música e oficinas de trabalho. Nessas oficinas são oferecidos cursos de formação profissional, cursos educacionais, e o trabalhador recebe uma pequena remuneração. Para controlar o ócio, oferecer muitas atividades, de educação, de trabalho e de lazer, é a estratégia.

A prisão é construída em blocos de oito celas cada (alguns dos presos, como estupradores e pedófilos, ficam em blocos separados). Cada bloco tem sua cozinha. A comida é fornecida pela prisão, mas é preparada pelos próprios detentos, que podem comprar alimentos no mercado interno para abastecer seus refrigeradores.

Todos os responsáveis pelo cuidado dos detentos devem passar por no mínimo dois anos de preparação para o cargo, em um curso superior, tendo como obrigação fundamental mostrar respeito a todos que ali estão. Partem do pressuposto que, ao mostrarem respeito, os outros também aprenderão a respeitar.

A diferença do sistema de execução penal norueguês em relação ao sistema da maioria dos países, como o brasileiro, americano, inglês, é que ele é fundamentado na ideia de que a prisão é a privação da liberdade, e pautado na reabilitação e não no tratamento cruel e na vingança.

O detento, nesse modelo, é obrigado a mostrar progressos educacionais, laborais e comportamentais, e, dessa forma, provar que pode ter o direito de exercer sua liberdade novamente junto à sociedade.

A diferença entre os dois países (Noruega e Brasil) é a seguinte: enquanto lá os presos saem e praticamente não cometem crimes, respeitando a população, aqui os presos saem roubando e matando pessoas. Mas essas são consequências aparentemente colaterais, porque a população manifesta muito mais prazer no massacre contra o preso produzido dentro dos presídios (a vingança é uma festa, dizia Nietzsche).

LUIZ FLÁVIO GOMES, jurista, diretor-presidente do Instituto Avante Brasil e coeditor do Portal atualidadesdodireito.com.br. Está no blogdofg.com.br.

** Colaborou Flávia Mestriner Botelho, socióloga e pesquisadora do Instituto Avante Brasil.

FONTE: Adaptado de <http://institutoavantebrasil.com.br/noruega-como-modelo-de-reabilitacao-de-criminosos/>. Acessado em 17 de março de 2017.

1 Em dois momentos do texto, o redator cita Nietzsche, que teria afirmado: “a vingança é uma festa”. A partir do que se depreende da leitura, essa “festa” significa

[A] uma notória satisfação das pessoas em geral em relação às matanças e às condições humilhantes a que são submetidos os presos no Brasil.

[B] um presídio cujas celas contenham uma cama, vaso sanitário, chuveiro, toalhas brancas, televisão de tela plana, composto, ainda, por ampla biblioteca, ginásio de esportes e chalés para os presos receberem seus familiares.

[C] uma sinistra cultura de nada oferecer para que um criminoso possa se reabilitar e ser reinserido em uma sociedade que conta com presídios em estado de depredação total e pouquíssimos programas educacionais para os detentos.

[D] a situação de ser considerada, a Noruega, o melhor país para se viver, com a menor taxa de homicídios do mundo, onde o sistema carcerário chega a reabilitar cerca de 80% dos criminosos.

[E] a atitude dos presos no Brasil que, após o cumprimento da pena, exercem sua liberdade roubando e matando as pessoas, comprovando que o sistema poderia ser melhor se aderisse ao adágio “bandido bom é bandido morto”.

2 Em “*Alguns perguntariam ‘Por quê?’. E eu pergunto: ‘Por que não?’*”, as perguntas retóricas constituem:

[A] crítica ao senso comum, por meio do discurso subjetivo.

[B] linguagem apelativa, com intuito de persuadir o leitor.

[C] verossimilhança, por meio do discurso direto.

[D] diálogo entre textos, fazendo alusão ao discurso alheio.

[E] estratégia argumentativa, ponto de partida da análise do autor.

3 “(...) *uma sinistra cultura de que bandido bom é bandido morto.*”
O adjetivo em destaque apresenta, no texto, o significado de:

[A] errada

[B] maligna

[C] desprezível

[D] forte

[E] correta

4 “*Mas essas são consequências aparentemente colaterais, porque a população manifesta muito mais prazer no massacre contra o preso produzido dentro dos presídios*”.

Há um trecho, dentro do período destacado acima, que provoca ambiguidade. Marque-o:

[A] aparentemente colaterais

[B] produzido dentro dos presídios

[C] contra o preso

[D] manifesta mais prazer

[E] no massacre

5 Assinale o período que contém agente da passiva:

- [A] O Brasil é responsável por uma das mais altas taxas de reincidência criminal em todo o mundo.
- [B] Há pouquíssimos programas educacionais e laborais para os detentos.
- [C] A comida é oferecida pela prisão, mas é preparada pelos próprios detentos.
- [D] Situação contrária é encontrada na Noruega.
- [E] A reincidência é de cerca de 16% entre os homicidas, estupradores e traficantes que por ali passaram.

6 Assinale a alternativa em que o emprego do verbo "haver" está correto.

- [A] Haverá nove dias que ela visitou os pais.
- [B] Brigavam à toa, sem que houvessem motivos.
- [C] Criaturas infalíveis nunca houve nem haverão.
- [D] Não ligue, caso hajam desavenças entre vocês.
- [E] Morávamos ali há quase cinco anos.

7 Assinale a alternativa em que o particípio sublinhado está utilizado de acordo com a norma culta.

- [A] O policial tinha pego o bandido.
- [B] O condenado foi prendido por dez anos.
- [C] A pena fora suspendida pelo juiz.
- [D] Foi terrível o juiz ter aceitado aquela denúncia.
- [E] O preso tinha ganho a liberdade.

8 Assinale a opção que contém um pronome relativo:

- [A] O que esperar de um sistema desses?
- [B] O sistema nada oferece para que tal situação realmente aconteça.
- [C] Uma cultura sinistra, mas que diverte muitas pessoas.
- [D] A pena será prorrogada até que a reintegração dos presos seja comprovada.
- [E] Dessa forma, o detento deve provar que pode ter o direito de exercer sua liberdade.

9 No trecho, "Alguns perguntariam "Por quê?". E eu pergunto : "Por que não?"", os verbos grifados estão, respectivamente, no

- [A] Futuro do Pretérito do Indicativo e Presente do Indicativo.
- [B] Futuro do Presente do Indicativo e Pretérito Perfeito do Indicativo.
- [C] Presente do Subjuntivo e Pretérito Imperfeito do Indicativo.
- [D] Pretérito Imperfeito do Indicativo e Presente do Subjuntivo.
- [E] Pretérito Mais-Que-Perfeito do Indicativo e Pretérito Imperfeito do Subjuntivo.

10 Assinale a alternativa que pode substituir corretamente o trecho sublinhado sem alterar-lhe o sentido:

"... O que esperar de um sistema que propõe reabilitar e reinserir aqueles que cometerem algum tipo de crime, mas nada oferece, para que essa situação realmente aconteça."

- [A] "..., onde nada oferece..."
- [B] "..., conforme o que oferece..."
- [C] "..., porque nada oferece..."
- [D] "..., a fim de oferecer algo..."
- [E] "..., embora nada ofereça..."

11 Um mesmo fonema pode ser representado por letras diferentes. A sequência de palavras que ilustra esse conceito é:

- [A] taxa – máxima – afixar
- [B] oficina – praça – cela
- [C] presídio – lazer – execução
- [D] exercício – inexorável – exórdio
- [E] preso – sangue – asa

12 Assinale a alternativa em que a oração sublinhada é subordinada substantiva predicativa:

[A] A comida é preparada pelos próprios detentos, que podem comprar alimentos no mercado interno.

[B] Ele é fundamentado na ideia de que a prisão é a privação da liberdade.

[C] Se o indivíduo não comprovar que está totalmente reabilitado, a pena será prorrogada.

[D] A diferença do sistema de execução penal norueguês em relação ao brasileiro é que ele é pautado na reabilitação.

[E] Uma sinistra cultura de que bandido bom é bandido morto.

13 No período, "Para controlar o ócio, oferecer muitas atividades, de educação, de trabalho e de lazer, é a estratégia", as duas orações destacadas são subordinadas reduzidas de infinitivo e classificam-se, respectivamente, como

- [A] substantiva apositiva e substantiva subjetiva.
- [B] adverbial final e substantiva subjetiva.
- [C] adverbial final e substantiva completiva nominal.
- [D] substantiva objetiva indireta e adverbial consecutiva.
- [E] adverbial consecutiva e substantiva apositiva.

14 Assinale a alternativa em que o emprego da vírgula é opcional.

- [A] "Partem do pressuposto que, ao mostrarem respeito, os outros também aprenderão a respeitar."
- [B] "O detento é obrigado a mostrar progressos, para provar que pode ser reincluído na sociedade."
- [C] "Os EUA chegam a registrar 60% de reincidência, o Reino Unido, 50%."
- [D] " Para controlar o ócio, oferecer muitas atividades de educação é a estratégia."
- [E] "Cada bloco contém uma cozinha, comida fornecida pela prisão e preparada pelos presos."

15 Em "A população manifesta muito mais prazer no massacre contra o preso", o termo destacado tem a função de:

- [A] Adjunto Adnominal
- [B] Agente da Passiva
- [C] Objeto Direto
- [D] Objeto Indireto
- [E] Complemento Nominal

16 A ideia de explicação está presente em apenas uma das orações sublinhadas, nas alternativas abaixo.

- [A] "... detentos, que podem comprar alimentos no mercado interno para abastecer seus refrigeradores."
- [B] "Partem do pressuposto que, ao mostrarem respeito, os outros também aprenderão a respeitar."
- [C] "... é de cerca de 16% entre os homicidas, estupradores e traficantes que por ali passaram."
- [D] "..., tendo como obrigação fundamental mostrar respeito a todos que ali estão."
- [E] "..., reinserir aqueles que cometerem algum tipo de crime..."

17 O projeto desse movimento literário baseava-se na crença de que a função essencial da arte era produzir o belo, e o lema escolhido para traduzir essa ideia foi “a arte pela arte”. É possível observar, nesse contexto, características como a preocupação com a técnica (metro, ritmo e rima) e o resgate de temas da Antiguidade clássica (referências à mitologia e a personagens históricas). Essa escola literária é conhecida como

[A] Neoclassicismo. [B] Arcadismo. [C] Classicismo. [D] Expressionismo. [E] Parnasianismo.

18 *“Se gostas de afetação e pompa de palavras e do estilo que chamam culto, não me leias. Quando esse estilo florescia, nasceram as primeiras verduras do meu; mas valeu-me tanto sempre a clareza, que só porque me entendiam comecei a ser ouvido. (...) Esse desventurado estilo que hoje se usa, os que querem honrar chamam-lhe culto, os que o condenam chamam-lhe escuro, mas ainda lhe fazem muita honra. O estilo culto não é escuro, é negro (...) e muito cerrado. É possível que somos portugueses e havemos de ouvir um pregador em português e não havemos de entender o que diz?!”*

Padre Antônio Vieira, nesse trecho, faz uma crítica ao estilo barroco conhecido como

- [A] conceptismo, por ser marcado pelo jogo de ideias, de conceitos, seguindo um raciocínio lógico.
- [B] quevedismo, por utilizar-se de uma retórica aprimorada, a exemplo de seu principal cultor: Quevedo.
- [C] antropocentrismo, caracterizado por mostrar o homem, culto e inteligente, como centro do universo.
- [D] gongorismo, ao caracterizar-se por uma linguagem rebuscada, culta e extravagante.
- [E] teocentrismo, caracterizado por padres escritores que dominaram a literatura seiscentista.

19 A sátira é um exemplo do gênero

[A] dramático. [B] narrativo. [C] lírico. [D] épico. [E] didático.

20 Sobre o Romantismo no Brasil, marque a afirmação correta.

[A] A arte romântica pôs fim a uma tradição clássica de três séculos e dá início a uma nova etapa na literatura, voltada aos assuntos contemporâneos – efervescência social e política, esperança e paixão, luta e revolução – e ao cotidiano do homem burguês.

[B] O lema da bandeira brasileira “Ordem e Progresso” é nitidamente marcado pelos ideais românticos: parte da suposição de que é necessário ordem social para que haja o progresso da sociedade.

[C] O romantismo era um movimento antimaterialista e antirracionalista, que usava símbolos, imagens, metáforas e sinestesias com a finalidade de exprimir o mundo interior, intuitivo e antilógico.

[D] O movimento inspirou-se em uma lendária região da Grécia Antiga, dominada pelo deus Pan e habitada por pastores, que viviam de modo simples e espontâneo e se divertiam cantando, fazendo disputas poéticas e celebrando o amor e o prazer.

[E] O estilo romântico registra o espírito contraditório de uma época que se divide entre as influências do Renascimento – o materialismo, o paganismo e o sensualismo – e da onda de religiosidade trazida sobretudo pela Contrarreforma.

Português

1	A
2	E
3	B
4	B
5	C
6	A
7	D
8	C
9	A
10	E
11	C
12	D
13	B
14	B
15	E
16	A
17	E
18	D
19	C
20	A



Todos os direitos reservados a
EU MILITAR
Nova Iguaçu-RJ | suporte@eumilitar.com

Diagramação:

Escreva

Clique nos ícones abaixo para
acessar as nossas redes.



Clique nos ícones abaixo para
acessar as nossas redes.

